

O objetivo do estudo foi comparar a reprodutibilidade do sinal eletromiográfico dos músculos Vasto Lateral (VL), Reto Femoral (RF), Bíceps Femoral cabeça longa (BF) e Gastrocnêmio Lateral (GL) durante um protocolo incremental realizado em cicloergômetro. A amostra contou com 28 homens entre 60 e 75 anos. Os sujeitos realizaram duas sessões nas quais iniciavam pedalando com uma carga de 25W por 3 minutos em uma cadência entre 70 e 75 rpm, com incremento de 25W a cada 3 minutos até a exaustão. O intervalo entre as sessões foi de 4 semanas. A coleta dos dados eletromiográficos foi realizada através de dois eletromiógrafos Miotool 400 sincronizados, de 4 canais cada um e com frequência de amostragem de 2000 Hz por canal. O reposicionamento dos eletrodos foi feito através da técnica de mapeamento em lâminas. Utilizou-se Índice de Correlação Intra-Classe e Teste de Correlação de Spearman. Anteriormente aos testes e para posterior normalização dos dados EMG, foram realizadas contrações voluntárias máximas isométricas nos músculos avaliados. Foram observados valores de ICC e Spearman significativos ($P < 0,05$) para o VL (ICC=0,84, $r=0,88$), RF (ICC=0,76, $r=0,88$), BF (ICC=0,50; $r=0,60$) e GL (ICC= 0,50, $r=0,72$). Nossos resultados demonstraram uma boa reprodutibilidade dos músculos VL e RF, porém moderada reprodutibilidade para os músculos BF e GL. Os bons valores encontrados em nosso estudo se devem provavelmente a técnica de mapeamento utilizada no reposicionamento dos eletrodos. As diferenças observadas entre os músculos podem estar relacionadas com a importância de cada um deles na técnica de pedalada nos indivíduos, parecendo haver uma melhor reprodutibilidade nos músculos envolvidos na fase propulsiva e maior variabilidade nos músculos da fase recuperativa do movimento.